

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DO OESTE CATARINENSE



REALIZAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó

Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina – CEOM

Setor de Arqueologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação do Projeto: Mirian Carbonera

Pesquisa e texto: Cristiane Cecchin e Mirian Carbonera

Ilustrações: Maurício Mohr

Arte final e diagramação: Joana S. Barros

Reitor: Odilon Luiz Poli

Vice-Reitora de Pesquisa, Ensino e Extensão: Maria Aparecida Lucca Caovilla

Vice-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Claudio Alcides Jacoski

Vice-Reitor de Administração: Antonio Zanin

Diretora de Extensão: Lilian Schwinn Rodrigues

Coordenadora do CEOM/Unochapecó: Mirian Carbonera

APRESENTAÇÃO

Na região Oeste do estado de Santa Catarina são encontrados sítios arqueológicos pré-históricos que demonstram a ocupação do território por grupos humanos que se instalam milhares de anos antes da chegada dos colonizadores europeus.

Os sítios arqueológicos são as únicas informações que possuímos deste passado, das populações que habitaram este local antes da nossa sociedade se desenvolver. Portanto, estudar os vestígios arqueológicos é a única forma de entender e aprender a preservar o rico patrimônio cultural deixado pelos nossos antepassados .

Quem e como seriam os primeiros habitantes do nosso país e da nossa região? De onde vieram? Como viviam e do que se alimentavam? Para conhecer algumas destas informações, é necessário estudar os vestígios materiais que estas populações produziram e deixaram nos locais em que viviam.

Mas o que são estes vestígios materiais? Quem faz e como são realizadas as pesquisas? Isto é o que nós vamos descobrir ao longo desta cartilha. Boa leitura!

Boa Leitura!

OS POVOS CAÇADORES-COLETORES

1 - Artefato de pedra lascada

2 - Ponta de flecha rabo de peixe



O início do povoamento no território brasileiro faz parte do processo de ocupação do continente americano, que ocorreu há milhares de anos. Existem algumas hipóteses e muitas discussões entre os cientistas sobre a forma como os seres humanos chegaram na América. A mais aceita afirma que os primeiros grupos humanos chegaram ao continente americano vindos da Ásia, passando pelo Estreito de Bering, há aproximadamente cerca de 20 mil anos, durante a última era glacial.

No período entre 12.000 e 4.000 anos atrás, o Brasil começou a ser ocupado por diferentes grupos que tinham na caça, na pesca e na coleta a sua principal fonte de alimentação. Difundiram-se por ambientes variados, eram nômades e deixaram seus vestígios em entradas de cavernas, abrigos rochosos, beiras de rio, topos de morros e muitos outros lugares.

3 - Artefato de pedra lascado



Entre 9.000 a 6.000 anos atrás, a região oeste de Santa Catarina também foi ocupada por grupos caçadores-coletores nômades, que viviam em busca de locais mais favoráveis à sua sobrevivência e alimentação. Vestígios de suas ocupações são encontrados, geralmente, em locais próximos ao rio Uruguai, ou ainda em vales e grutas, devido à facilidade no abastecimento de água e alimentos.



Destas sociedades, os arqueólogos encontram, em geral, instrumentos e objetos em pedra confeccionados através da técnica do lascamento, o que possibilitou a produção de um variado arsenal de pontas de flecha e objetos cortantes como lâminas, encontrados durante as pesquisas arqueológicas.

No oeste de Santa Catarina três municípios possuem sítios comprovadamente antigos Itapiranga, Águas de Chapecó e Itá, todos localizados às margens do rio Uruguai. Muito provavelmente outros locais também tenham vestígios antigos, no entanto ainda não foram pesquisados. Nestes locais os sítios possuem datas entre 6.900 e 8.600 anos antes do presente.



AS SOCIEDADES COMEÇAM A PLANTAR E A MOLDAR A ARGILA

Cinco séculos antes da chegada dos europeus ao Brasil, grande parte de nosso território se encontrava ocupado por povos que falavam línguas semelhantes e apresentavam muitas características culturais comuns. São genericamente denominados de Tupiguarani. Sua expansão, que provavelmente partiu da Amazônia, deu-se em duas frentes: os tupi pelo litoral brasileiro (do Maranhão até São Paulo) e os guarani pelos três estados do sul, Argentina e Paraguai.



7-Cerâmica Guarani



9-Fragmento roletado de cerâmica Guarani

Em algumas partes mais altas e abertas do planalto, outros grupos conhecidos como Itararé - Taquara também se desenvolveram, definindo formas bastante típicas de ocupação. Bom exemplo do que foi deixado por estes povos são as casas subterrâneas do sul do Brasil, construídas em grandes buracos abertos no solo, para proteção contra o vento gelado do inverno.



10-Cerâmica Itararé-Taquara

A partir de aproximadamente 2.000 anos atrás, começaram a chegar no sul do país, e consequentemente no oeste de Santa Catarina, estas sociedades agrícolas.

Já se instalavam por períodos mais prolongados em determinadas localidades, ou seja, eram agricultores sedentários, e utilizavam recipientes que pudessem conservar e armazenar os alimentos que plantavam.



11-Machado polido



12-Afiador em canaleta

Além da confecção de objetos em cerâmica, estes grupos fabricavam também instrumentos de pedra lascada e polida, que lhe garantiam a realização de outras tarefas cotidianas. Através dos vestígios materiais que deixaram, é possível observar a diversidade dos seus modos de vida e suas relações socioculturais.



13-Colar de cerâmica e pedra polida

A ARQUEOLOGIA E O ESTUDO DA CULTURA MATERIAL

O QUE É ARQUEOLOGIA ?

A arqueologia é uma ciência que estuda o passado a partir dos vestígios materiais deixados pelas sociedades humanas. De acordo com o historiador e arqueólogo Pedro Paulo Funari (2003,p.15), “a arqueologia é o estudo da cultura material que busca compreender as relações sociais e as transformações na sociedade”.

As sociedades humanas produzem cultura, que pode ser compreendida como a forma peculiar de cada povo viver, conviver e sobreviver. Também está relacionada à memória das coisas vividas e aprendidas, além do próprio ambiente natural que essas sociedades escolheram para viver.

O campo de estudo da arqueologia envolve um período bastante extenso, que vai desde o surgimento do homem no planeta terra, há cerca de 5 milhões de anos, até a história recente. Existem duas divisões básicas utilizadas nos estudos arqueológicos brasileiros: a Arqueologia Pré-histórica e a Arqueologia Histórica.

Você sabia ??

A arqueologia pré-histórica trata dos vestígios deixados pelos habitantes do Brasil em épocas anteriores à chegada dos portugueses (portanto, anteriores ao ano de 1.500). Ex: casas subterrâneas, grutas, objetos confeccionados em pedra, cerâmica, gravuras rupestres (desenhadas em rochas), entre outros. As pesquisas de arqueologia pré-histórica no Brasil abrangem o período aproximado de 12.000 até 1.500 anos.

Já a arqueologia histórica se refere às pesquisas realizadas em locais ocupados por indígenas, europeus, caboclos, africanos, durante e após a época de colonização europeia no Brasil. Ex: fortes, engenhos, quilombos, igrejas, cemitérios, casarios, reduções indígenas, etc.

O QUE SÃO VESTÍGIOS CULTURAIS ?

São objetos materiais que foram produzidos, transformados ou consumidos pelo homem no passado, e que tenham se preservado para que possam ser estudados. Ex: armas, ornamentos, utensílios, vestimentas, construções, etc.

A arqueologia não se preocupa apenas com objetos materiais, mas também com o contexto em que os materiais foram apropriados pelo homem, tais como os elementos da paisagem e os aspectos da flora (plantas) e da fauna (animais) que acompanham a cultura material desenterrada pelos arqueólogos. Os principais vestígios materiais encontrados nos sítios arqueológicos pré-históricos são:

14-Artefato de pedra lascada tipo bumerangue



15-Machado semi-lunar



16-Ponta de flecha

Objetos líticos:
confeccionados em
pedra, através de duas téc-
nicas básicas: o “lascamento”
e o “polimento”, apresentando
formatos diversos, como pontas
de flechas, machados, moe-
dores, pilões, batedores,
zoólitos, etc.

Objetos cerâmicos:
confeccionados a partir da
modelagem da argila, utilizados
para funções cotidianas, como
armazenar e cozinhar alimentos e
líquidos / bebidas, além de rituais e
celebrações. Possuem tamanhos e
técnicas de confecção diferen-
ciados, de acordo com o
grupo que o fabricou.



17-Cerâmica
Itararé-Taquara.



18-Caximbo de cerâmica.



19-Cerâmica Guarani

20



21-Ponta de colar em osso
polido



22-Tembetá em osso polido

Vestígios ósseos:
desde instrumentos e
adornos, como também
restos de ossos provenientes
de sepultamentos e do con-
sumo de animais.

São considerados também como vestígios arqueológicos: fogueiras, sepultamentos, restos de fauna, assim como as casas ou estruturas subterâneas que serviam de moradia ou para estocagem.

23



Você sabia??

Para descobrir a idade dos objetos arqueológicos, os métodos mais utilizados são: através da comparação com objetos do mesmo tipo, em sítios arqueológicos diversos; através de rotas conhecidas de migração, comparando as diversas etapas do avanço de determinados povos; ou mesmo pela posição das camadas de solo ou sedimentos em um mesmo sítio e entre diferentes sítios. Contudo, os métodos que conferem maior credibilidade à datação dos materiais encontrados, são realizados em laboratórios através de testes químicos ou físicos que analisam a composição material das peças. Os principais são: teste de Carbono 14 e a Termoluminescência.

Vamos pesquisar!!!

Dos métodos que utilizam testes em laboratórios para datar os materiais arqueológicos, somente a tecnologia da Termoluminescência é disponível no Brasil. Com a ajuda de seu(sua) professor(a), realize uma pesquisa sobre o teste de Carbono 14 e a Termoluminescência, e discuta com a sua turma os resultados encontrados.



O QUE É UM SÍTIO ARQUEOLÓGICO?

É o local onde são encontrados os vestígios produzidos pelos grupos humanos no passado. Através dos objetos encontrados, é possível investigar o comportamento destas sociedades ao longo do tempo. Segundo o historiador Norberto Luiz Guarinello (1994) um sítio pode ter sido no passado um “lugar onde moravam pessoas, como uma cabana de palha e madeira, uma caverna ou um monte artificial. Mas pode ter sido também um cemitério ou um depósito de lixo, ou um lugar ocupado por pouco tempo para realizar uma caçada, por exemplo, ou para se pintar uma parede. Um mesmo sítio, além disso, pode ter sido ocupado várias vezes por povos diferentes e com culturas distintas.”

É importante ressaltar ainda que para a perfeita compreensão da função de um sítio arqueológico e de suas diferentes áreas de atividades, torna-se necessário avaliar seu entorno ambiental e cultural.

O TRABALHO DE UM ARQUEÓLOGO

Arqueólogo é o profissional qualificado para estudar o patrimônio arqueológico, através de pesquisas em campo e em laboratório. É um pesquisador que atua como um detetive, buscando descobrir pistas sobre onde e como viviam os povos do passado, para reconstruir a história das antigas sociedades. De maneira sucinta, o trabalho do arqueólogo se divide em dois momentos:

As atividades de campo: registro e identificação dos sítios, escavação nos locais onde são encontrados os sítios arqueológicos.

A pesquisa em laboratório: higienização, acondicionamento, catalogação e análise dos materiais encontrados nos sítios arqueológicos escavados.

Na realização destas atividades, estes profissionais utilizam alguns métodos de pesquisa, procurando responder perguntas como: Quem eram? Em que época viveram? Onde viviam? Como viviam? Do que se alimentavam? Como produziam seus instrumentos? Como se organizavam? Em que acreditavam e como pensavam?

Para a execução destas etapas de pesquisa, o arqueólogo necessita de autorização prévia do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN que é o órgão federal responsável pela preservação do patrimônio histórico e cultural no Brasil.

PASSO A PASSO DA PESQUISA ARQUEOLÓGICA



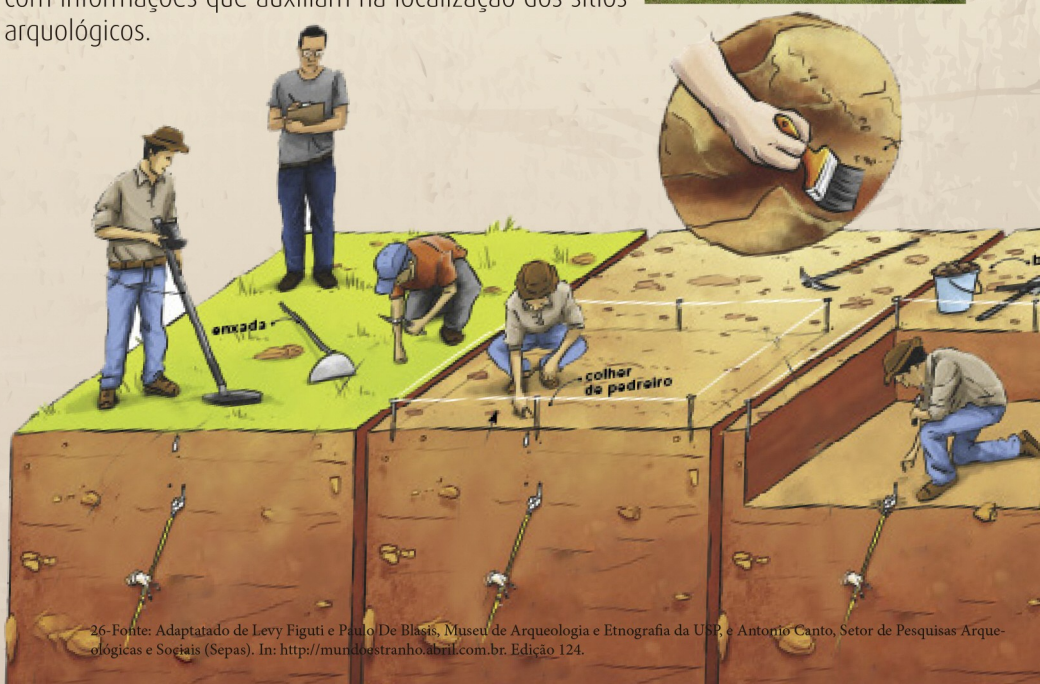
24-Análise de mapas

1. Primeiramente os arqueólogos estudam e pesquisam documentos, mapas, fotografias e referências bibliográficas para terem mais informações da área que desejam estudar, com isso é elaborado um projeto, que é encaminhado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN solicitando permissão de pesquisa.

2. Em seguida, os arqueólogos realizam o levantamento, ou seja, a localização dos sítios arqueológicos da área. Para isso, são feitas caminhadas observando atentamente o solo e se os vestígios não aparecem em superfície são realizadas sondagens no subsolo. Os moradores locais também contribuem com informações que auxiliam na localização dos sítios arqueológicos.



25-Levanteamento arqueológico





27-Escavação arqueológica

3. A partir dos resultados obtidos durante o levantamento, o arqueólogo define qual área será escavada. Esses locais são escolhidos a partir do seu potencial arqueológico e de acordo com os objetivos da pesquisa. Com a escavação são retiradas finas camadas de solo para encontrar os vestígios das antigas populações. Em geral todo o é peneirado para que não se percam pequenos vestígios, o trabalho todo é documentado em cadernos de campo, desenhos, filmagens e fotografias.

4. Os objetos coletados nos sítios arqueológicos são higienizados, catalogados, identificados e analisados em laboratório. Posteriormente esses vestígios e objetos são salvaguardados em museus da região e/ou lugares apropriados para abrigá-los.

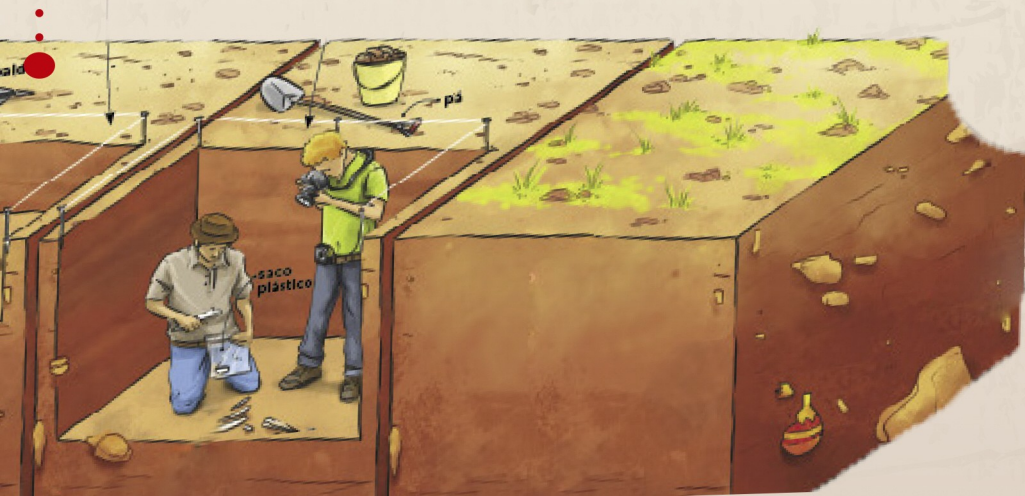


28-Análise de material cerâmico



29-Atividade educativa

5. Por fim, cabe aos arqueólogos e às instituições de pesquisa divulgar as descobertas e os achados arqueológicos, por meio de palestras, exposições, ações de educação patrimonial, artigos publicados em jornais e revistas. Também é entregue um relatório ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN com todas as informações levantadas.



O PATRIMÔNIO CULTURAL E A SUA PRESERVAÇÃO

É o conjunto dos bens culturais produzidos pelas comunidades humanas ao longo do tempo, em diversos espaços. Todas as ações humanas consideradas como referências de memória e identidade para um determinado grupo social, sejam de aspecto material ou imaterial, podem ser consideradas como bens culturais.

Podemos dizer que o patrimônio material é formado pelos bens móveis e imóveis, que compõem o que chamamos de cultura material. Como exemplos de bens móveis, citamos as coleções artísticas, mobiliárias e bibliográficas, além de objetos em geral, como os arqueológicos e outros utensílios do cotidiano. São exemplos de bens imóveis os sítios arqueológicos, as paisagens naturais e as construções arquitetônicas em geral.

Já o patrimônio imaterial é o conjunto das manifestações populares das diversas sociedades, constituídas por conhecimentos e práticas relativos aos modos de fazer, viver e se comunicar de cada grupo, como as festividades, as manifestações artísticas, os espaços culturais e os seus saberes tradicionais (Decreto no 3.551 de 04 de Agosto de 2000).

O QUE É PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO?

O patrimônio arqueológico é formado pelos vestígios deixados pelos grupos humanos do passado, como os restos de suas casas, de sua alimentação, os seus instrumentos de trabalho, armas, enfeites, pinturas, etc. Em resumo, todas as produções materiais, ou alterações na paisagem deixados nos locais onde viveram e trabalharam as comunidades no passado, são considerados como Patrimônio Arqueológico.

Vamos pesquisar!!!

No Brasil, há um conjunto variado de leis que foram criadas para garantir a preservação do patrimônio cultural nacional. Com a orientação de seu(sua) professor(a), realize uma pesquisa na internet sobre as leis de proteção patrimonial existentes em nosso país. Discuta com seus colegas sobre a aplicação e o cumprimento destas leis por parte dos órgãos públicos e da população em geral.



A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR O PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

Os sítios arqueológicos são considerados bens culturais pertencentes à União pela Constituição Federal brasileira de 1988, e protegidos pela Lei Federal 3.924 de 1961. São testemunhos da herança cultural que nossos ancestrais deixaram, como legados materiais de seus modos de fazer e de viver nos espaços que habitavam.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN é o órgão do Governo Federal encarregado de proteger este patrimônio e garantir que a legislação seja cumprida.

Sendo definido e protegido pela Constituição Federal de 1988 (Artigos 20, 23 e 216), o patrimônio cultural, onde se inclui o patrimônio arqueológico, conta ainda em seu favor com dois conjuntos de leis: um mais antigo - que trata especificamente do patrimônio cultural, e outro mais recente - tratando sobre a proteção ambiental, mas que apresenta várias referências ao patrimônio arqueológico.



SEJA UM DEFENSOR DO NOSSO PATRIMÔNIO!

Ao encontrar um sítio arqueológico ou reconhecer objetos como instrumentos de pedra (pontas de lança, machadinhas) ou fragmentos de cerâmica (cacos de panelas de barro), procure:

😊 Não mexer, cavar ou revirar a terra, nem retirar os objetos do local onde forem encontrados, pois a posição em que se encontram é importantíssima para as pesquisas. Por isso é essencial deixar tudo no local onde foi encontrado!;

😊 Avisar o Instituto do Patrimônio Artístico e Nacional - IPHAN, ou o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina CEOM/UNOCHAPECÓ, ou o museu mais próximo de sua residência.

CAÇA PALAVRAS



I	G	M	G	A	L	W	R	I	E
I	V	C	B	L	X	L	F	O	M
C	P	S	M	I	P	T	A	G	X
D	F	M	A	G	A	Z	O	A	
C	L	D	C	R	T	G	M	L	R
O	C	V	H	A	R	R	L	O	O
L	A	P	A	A	I	I	I	E	U
E	H	E	D	D	M	C	T	U	E
T	L	D	O	O	Ô	U	I	Q	O
A	I	R	P	R	N	L	C	R	L
E	S	A	B	N	I	T	O	A	O
H	A	D	C	O	O	U	G	U	G
O	V	C	A	Ç	A	R	D	X	I
Ñ	X	O	E	M	X	A	I	Q	A
F	S	I	T	I	O	S	O	M	N

ADORNO
AGRICULTURA
ARGILA
ARQUEOLOGIA
ARQUEOLOGO
CAÇA
COLETA
LITICO
MACHADO
PATRIMÔNIO
PEDRA
SITIOS
VASILHA

kokolikoko.com

O QUE É? O QUE É?

COLOQUE A LETRA INICIAL DO NOME DE CADA OBJETO DESENHADO E FORME UMA PALAVRA IMPORTANTE PARA A ARQUEOLOGIA.

1 ○



2 ○



3 ○



4 ○



5 ○



6 ○



7 ○



8 ○



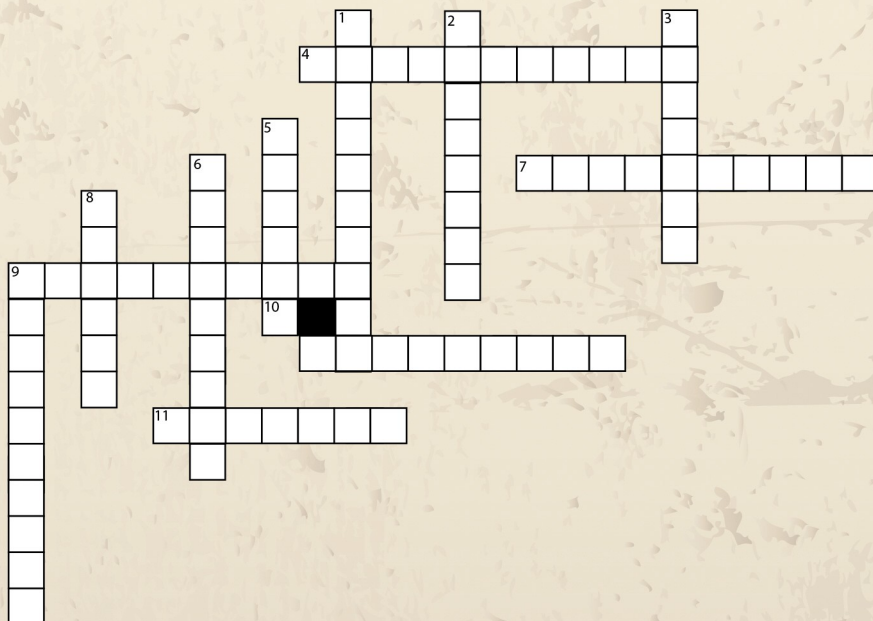
9 ○



A PALAVRA É: _____

PALAVRA CRUZADA

Siga as pistas nas descrições e encontre as palavras



Horizontal

- 4- Ciência que estuda o passado a partir dos vestígios materiais deixados pelas sociedades humana.
- 7- Técnica de confecção de objetos líticos lascados.
- 9- Conjunto dos bens culturais produzidos pelas comunidades humana ao longo do tempo.
- 10- Técnica de confecção dos objetos líticos polidos.
- 11- Objeto de cerâmica utilizado para armazenar água e cozinhar alimentos.

Vertical

- 1- Profissional que estuda o patrimônio arqueológico através de pesquisas em campo e em laboratório.
- 2- Objeto arqueológico produzido a partir do molde da argila.
- 3- Objeto confeccionado em pedra polida, utilizado para o corte de árvores.
- 5- Objeto pessoal confeccionado a partir de ossos ou rochas.
- 6- Povos que possuíam a habilidade de moldar a argila.
- 8- Objeto arqueológico produzido a partir de pedras ou rochas.
- 9- Objeto confeccionado em pedra lascada, utilizado para realizar perfurações.

VAMOS COLORIR



LEGENDAS IMAGENS E FIGURAS

- 1) Artefato de pedra lascada do sítio ACH-LP7 denominado de lâmina, localizado no município de Águas de Chapecó. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 2) Ponta de flecha estilo rabo de peixe, encontrada as margens do rio Irani. Acervo: Família Sivi.
- 3) Artefato de pedra lascada do sítio ACH-LP7 localizado no município de Águas de Chapecó. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 4) Artefato de pedra lascada do sítio ACH-LP7 localizado no município de Águas de Chapecó. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 5) Artefato de pedra lascada denominado de lâmina, do sítio ACH-LP7 localizado no município de Águas de Chapecó. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 6) Representação de um modo de vida caçador-coletor. Desenho: Maurício Mohr e Joana Barros.
- 7) Cerâmica Guarani. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 8) Representação de um modo de povo agricultor ceramista. Desenho: Maurício Mohr e Joana Barros.
- 9) Fragmento roletado de cerâmica Guarani. Acervo: CDA-Itá.
- 10) Cerâmica Itararé-Taquara. Acervo: CDA-Itá.
- 11) Machado polido. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 12) Afiador em canaleta, sítio Corpus de Misiones. Acervo: INAPL/Argentina.
- 13) Colar de cerâmica e pedra polida. Acervo: Particular, Mondaí/SC.
- 14) Artefato de pedra lascada tipo bumerangue. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 15) Machado semi-lunar, encontrado as margens do rio Irani. Acervo: Família Sivi.
- 16) Ponta de flecha, encontrada as margens do rio Irani. Acervo: Família Sivi.
- 17) Cerâmica Itararé-Taquara. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 18) Caximbo de cerâmica. Acervo: Museu de Itapiranga/SC
- 19) Cerâmica Guarani. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 20) Representação de indígena com colar e tembetá. Desenho: Maurício Mohr e Joana Barros.
- 21) Ponta de colar em osso polido. Acervo: Museu de Mondaí/SC.

- 22) Tembetá em osso polido. Acervo: Museu de Itapiranga/SC.
- 23) Representação de estrutura subterânea. Desenho: Maurício Mohr e Joana Barros.
- 24) Análise de mapas para localização de sítios. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 25) Caminhada para localização de vestígios arqueológicos na superfície. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 26) Representação do trabalho de escavação arqueológica. Fonte: Adaptado de Levy Figuti e Paulo De Blasis, Museu de Arqueologia e Etnografia da USP, e Antonio Canto, Setor de Pesquisas Arqueológicas e Sociais (Sepas). In: <http://mundoestranho.abril.com.br>. Edição 124.
- 27) Escavação arqueológica. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 28) Análise de material cerâmico. Acervo: Ceom/Unochapecó.
- 29) Atividade educativa de difusão das pesquisas arqueológicas. Acervo: Ceom/Unochapecó.

REFERÊNCIAS

FUNARI, Pedro Paulo. *Arqueologia*. São Paulo: Contexto, 2003.

GUARINELLO, Norberto Luiz. *Os primeiros habitantes do Brasil*. São Paulo: Atual, 1994.

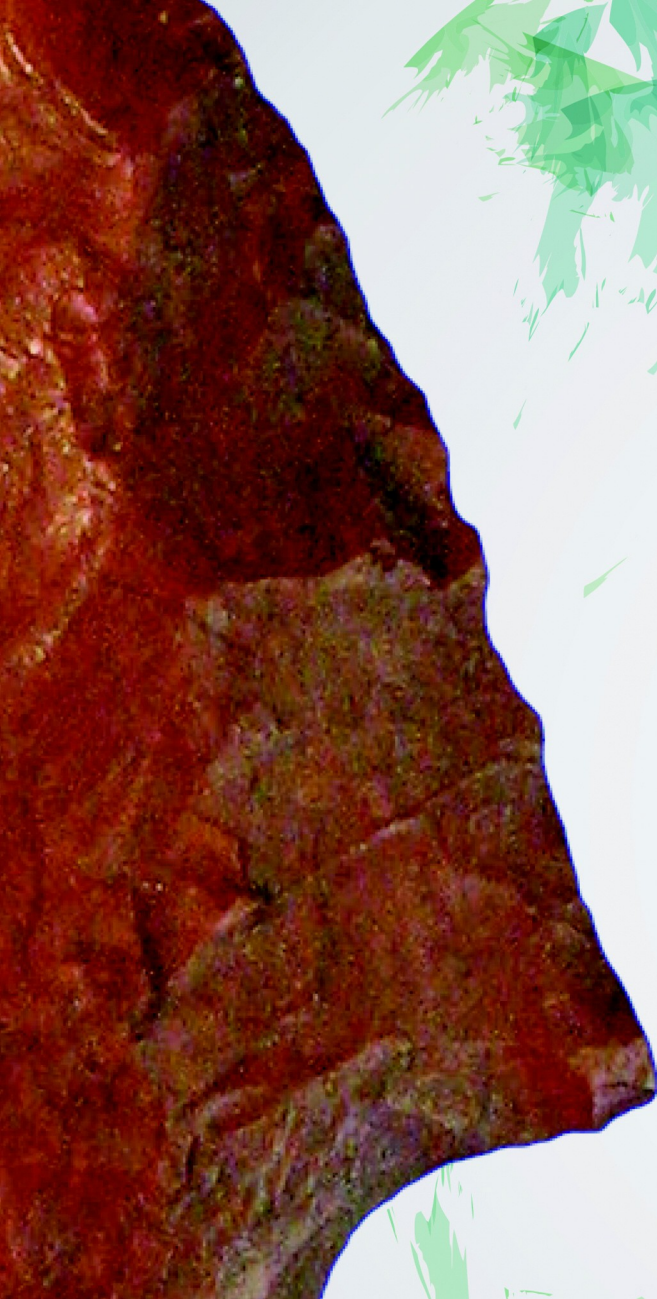
PROUS, André. *Arqueologia Brasileira*. Brasília: UNB, 1992.

HERBERTS, Ana Lúcia; COMERLATO, Fabiana. *Patrimônio Arqueológico: para conhecer e conservar*. Florianópolis: Eletrosul, 2003.

SCHMITZ, Pedro Ignacio. A ocupação indígena do oeste catarinense. In: CARBONERA, M.; SCHMITZ, P. (Orgs) *Antes do oeste catarinense: arqueologia dos povos indígenas*. Chapecó: Argos, 2011.

<http://www.conciencia.br>





CEOM
CENTRO DE MEMÓRIA DO OESTE DE SANTA CATARINA


UNOCHAPECÓ
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ


unesc
Universidade
do Extremo
Sul Catarinense



setor de
arqueologia
da Unesc.